



Insegurança alimentar em um município do semiárido nordestino: análise longitudinal entre 2011-2022

Sabrina Mércia Belarmino Gomes¹, Poliana de Araújo Palmeira²

RESUMO

Nos últimos anos, o Brasil caminhou de volta ao mapa da fome. Em 2022, mais de 30 milhões de brasileiros se encontravam em situação de insegurança alimentar (IA) grave ou fome. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a IA em uma coorte de famílias residentes no município de Cuité/PB, em quatro recortes de tempo: 2011, 2014, 2019 e 2022. Foi realizado um estudo longitudinal de coorte e as famílias foram acompanhadas por meio de entrevistas domiciliares. A IA foi avaliada por meio da Escala Brasileira de IA e aplicada regressão logística de efeitos mistos para avaliar a mudança na IA em função da variável tempo, expostas a partir de probabilidades preditas do desfechos. Dentre as famílias do *baseline*, 55% dos indivíduos que se consideravam como pessoas de referência eram mulheres, pretas ou pardas (57,8%) e cerca de 47% acessavam o programa de transferência de renda. Entre as famílias classificadas em SA no *baseline* pouco mais de 80% permaneceram nesta condição em 2014 (83,5%,) e 2019 (81,8%), havendo uma redução significativa em 2022 para 66.9%. Verificou-se alta prevalência de IA ao longo de toda a coorte, com tendência de redução entre 2011 e 2014 e aumento entre 2019 e 2022. São necessárias políticas públicas continuadas para enfrentamento da fome e IA, a exemplo da transferência de renda.

Palavras-chave: Segurança alimentar, Estudos de coortes, Transferência de renda.

¹Aluno do Curso de Bacharelado em Nutrição, Departamento de <Unidade Acadêmica de Saúde>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sabrina.mercia@estudante.ufcg.edu.br
²<Doutora>, <Professora>, <Unidade Acadêmica de Saúde>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: poliana.araujo@professor.ufcg.edu.br



Food insecurity in a municipality in the semi-arid northeast: longitudinal analysis between 2011-2022

ABSTRACT

In recent years, Brazil has returned to the hunger map. In 2022, more than 30 million Brazilians suffered severe food insecurity (FI) or hunger. The objective of this study was to analyze FI in a cohort of families living in the municipality of Cuité/PB over four times: 2011, 2014, 2019, and 2022. We conducted a longitudinal cohort study and monitored the families through home interviews. FI was assessed using the Brazilian FI Scale, and mixed-effects logistic regression was applied to evaluate the change in AI as a function of the time variable, exposed from predicted probabilities of the outcomes. Among the baseline families, 55%, 57.8%, and 47% of the heads of the house were women, black/ brown race, and recipients of the income transfer program, respectively. Among families classified as FS at baseline, 80% remained in this condition in 2014 (83.5%) and 2019 (81.8%), with a significant reduction in 2022 to 66.9%. There was a high prevalence of FI throughout the entire cohort, with a decreasing trend between 2011 and 2014 and an increase between 2019 and 2022. Continued public policies, such as income transfer, are needed to combat hunger and FI.

Keywords: Food insecurity, Cohort study, Cash transfer programs